

Algumas informações sobre o *Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (AOLP)*

1 Por que é importante conhecer o AOLP?

Qualquer indivíduo que faz uso constante da escrita formal em língua portuguesa deverá seguir as mudanças. Embora haja um período de quatro anos para que as adaptações sejam efetivadas, é aconselhável que as pessoas procurem utilizar as mudanças da reforma o quanto antes, a fim de internalizá-las de forma mais tranquila.

2 Objetivos do AOLP

- Unificar a ortografia da língua portuguesa, que, atualmente, é o único idioma do Ocidente que tem duas grafias oficiais – a do Brasil e a de Portugal.
- Facilitar a circulação de materiais como documentos oficiais e livros entre os países usuários da língua portuguesa, sem que seja necessário fazer uma “tradução” de tais materiais.
- Estabelecer o português como um dos idiomas oficiais da ONU, meta dificultada pelo fato de haver duas ortografias oficiais para o idioma.

3 Dados sobre o AOLP (e sobre a língua portuguesa no mundo)

- Oito países têm o português como língua oficial: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste.
- Juntos, os países totalizam uma população de 230 milhões de usuários da língua portuguesa (190 milhões no Brasil).
- As diferenças ortográficas existentes entre o português do Brasil e o de Portugal serão reduzidas em 98%.
- A unificação da ortografia acarretará alterações na forma de escrita em 1,6% do vocabulário usado em Portugal e em 0,5% do usado no Brasil.

4 “Mitos” sobre o acordo

- “Vou ter que voltar pra escola para aprender a falar português!”.
Comentário: o acordo diz respeito a mudanças ortográficas apenas. A estrutura gramatical da língua e as regras relacionadas ao uso do português formal escrito não mudarão. Além disso, como já se disse, o AOLP afeta apenas 0,5% do total de palavras. Em termos quantitativos, a mudança é mínima. Em termos qualitativos, a ocorrência das palavras que sofrem mudanças não prejudica nem a compreensão leitora nem a produção escrita.
- “Quer dizer que eu vou ter que mudar o jeito que eu falo as palavras?”.
Comentário: repetimos: o acordo se limita à ortografia, um fenômeno restrito ao universo da escrita. A pronúncia das palavras permanece a mesma. Claro que, a longo prazo, talvez haja diferenças de pronúncia das palavras afetadas pelo acordo. Mas tais mudanças, se ocorrerem, serão paulatinas, acontecerão bem vagarosamente. Portanto, não é preciso se preocupar com a mudança brusca da pronúncia das palavras.

Conclusão: não há por que fazer do acordo um “bicho de sete cabeças”. As mudanças não são tantas assim, e a tendência é de que sejam assimiladas, após um certo período, com naturalidade.

5 Principais mudanças contidas no AOLP

5.1 Supressão do trema

Como era: *agüentar, conseqüência, lingüístico, ubiqüidade.*

Como fica: *aguentar, consequência, linguístico, ubiquidade.*

5.2 Supressão do acento dos ditongos *ei* e *oi* em palavras paroxítonas

Como era: *assembléia, heróico*

Como fica: *assembleia, heroico*

Observação 1: permanece o acento dos ditongos *éi* e *ói* em palavras oxítonas e monossílabas.

Exemplos: *anéis, caracóis, dói*

Observação 2: permanece o acento dos ditongos *éu*.

Exemplos: *céu, beleléu*

5.3 Supressão do acento em formas verbais com *ee* e em substantivos e formas verbais com *oo*

Como era: *crêem, dêem, lêem vêem*

Como fica: *creem, deem, leem veem*

Como era: *enjôo, vôo*

Como fica: *enjoo, voo*

5.4 Supressão do acento diferencial em alguns casos

- O vocábulo *pára* (terceira pessoa do singular do verbo *parar*) perde o acento e passa a ser escrito igual a *para* (preposição / conjunção).

Como era: *Ele sempre pára o carro para deixar os pedestres passarem.*

Como fica: *Ele sempre para o carro para deixar os pedestres passarem.*

- O vocábulo *pêlo* (primeira pessoa do singular do verbo *pelar*) perde o acento e passa a ser escrito igual a *pelo* (contração de *por + o*).
- O vocábulo *pêlo* (substantivo) perde o acento e passa a ser escrito igual a *pelo* (contração de *por + o*).

Como era: *Quando meu chefe briga comigo, eu me pêlo de medo e meu pêlo fica todo arrepiado; dá vontade de atravessar pêlo portão.*

Como fica: *Quando meu chefe briga comigo, eu me pelo de medo e meu pelo fica todo arrepiado; dá vontade de atravessar pelo portão.*

Observação: permanecem os seguintes acentos:

- *pôr* (verbo) ≠ *por* (preposição)

Exemplo: *Você pode pôr sua camisa listrada e sair por aí.*

- *pôde* (forma verbal do pretérito) ≠ *pode* (forma verbal do presente)

Exemplo: *Ontem, ela não pôde comparecer à aula, mas hoje ela pode.*

5.5 Sobre os usos do hífen

As recomendações sobre os usos do hífen são muitas, o que demanda um grande esforço de memorização. Recomenda-se que, sempre que possível, o usuário consulte os manuais gramaticais em caso de dúvida. Ainda assim, é possível aprender facilmente três regras úteis:

- 1) Usa-se o hífen se o primeiro elemento termina na mesma vogal com que se inicia o segundo elemento.

Exemplos: *micro-onda, contra-almirante*

Exceção: prefixo *co* + palavras que começam com *o* (*coordenar, cooperar, cooptar*).

- 2) Não se usa o hífen nas formações em que o primeiro elemento termina em vogal e o segundo elemento começa por *r* ou *s*, sendo que essas consoantes são duplicadas.

Exemplos: *contrarregra, ultrassonografia*

- 3) Não se usa o hífen nas formações em que o primeiro elemento termina em vogal se o segundo elemento começa por vogal diferente.

Exemplos: *autoavaliação; hidroelétrica*

5.6 Uso de minúsculas

- Dias da semana, meses, estações do ano e pontos cardeais.

Exemplos: *domingo, janeiro, verão, norte*

- Axiônimos

Exemplos: *irmã Lucila, doutor Bosco, presidente Lula*

Observação: o axiônimo *santo* permite o uso de letra maiúscula (*santo Agostinho* ou *Santo Agostinho*)

5.7 Uso de maiúsculas

- Instituições

Exemplos: *Colégio Nossa Senhora das Graças, Universidade Federal do Ceará*

- Festas e festividades

Exemplos: *Natal, Páscoa*

- Títulos de periódicos

Exemplos: *O Povo, Diário do Nordeste, Ciência Hoje*

- Regiões

Exemplos: *Região Norte do Brasil, o Ocidente*

5.8 Uso facultativo de maiúscula e minúscula

- Áreas do saber

Exemplos: *teologia* ou *Teologia*, *medicina* ou *Medicina*

- Títulos de obras impressas

Exemplos: *O mundo de Sofia* ou *O Mundo de Sofia*

- Categorização de logradouro público

Exemplos: rua *Monsenhor Otávio de Castro* ou Rua *Monsenhor Otávio de Castro*; igreja *de Fátima* ou Igreja *de Fátima*

Materiais de consulta

Acordo ortográfico da língua portuguesa. Disponível em: http://www.abril.com.br/arquivo/acordo_ortografico.pdf. Acesso em 5 fev. 2009.

Guia do acordo ortográfico. São Paulo: Moderna, 2008.

TUFANO, Douglas. **Guia prático da nova ortografia.** São Paulo: Melhoramentos, 2008.